

Dez pontos de maior perigo no trânsito

Em Vitória, média é de um acidente por hora. Fernando Ferrari, Carlos Lindenberg e Rodovia do Contorno são as vias mais problemáticas

Um levantamento de prefeituras, Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Batalhão de Trânsito mostra os 10 pontos da Grande Vitória com o tráfego de veículos mais perigoso. São avenidas e rodovias com os maiores índices de acidentes.

Em Vitória, foram considerados pontos de perigo as avenidas Fernando Ferrari, Dante Michelini, Nossa Senhora da Penha (Reta da Penha) e Vitória.

Em Vila Velha, o problema acontece nas rodovias Carlos Lindenberg, Rodovia do Sol e Darly Santos. Na Serra, os acidentes se concentram na BR-101. A BR-262, entre Cariacica e Viana, a Rodovia do Contorno, que liga Cariacica e Serra, também estão na lista.

Em Vitória, a média é de um acidente a cada hora. Nos primeiros três meses deste ano, foram 1.835 batidas e atropelamentos – 226 a mais que no mesmo período do ano passado.

A chefe do Núcleo de Estudos Estatísticos da Secretaria de Transportes (Setran) da Prefeitura de Vitória, Regina Bossanel, observou que na Fernando Ferrari são registradas mais batidas. Mas na Dante Michelini as colisões costumam ser mais graves, de-

vido ao abuso da velocidade.

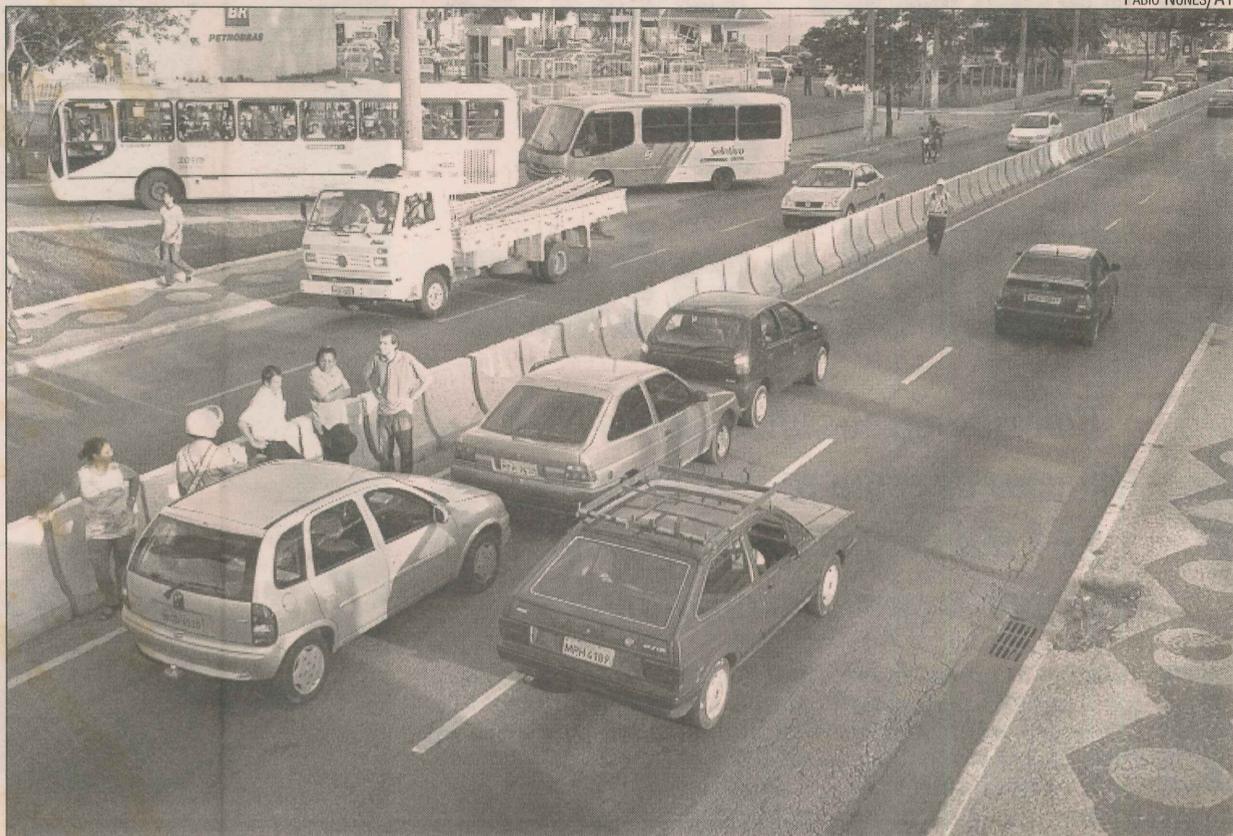
Segundo Regina, mais de 90% dos acidentes são provocados por imprudência, distração ou negligência de motoristas e pedestres. “Estamos fazendo um trabalho educativo e de fiscalização, que será intensificado no segundo semestre”, disse.

Ao passar pela Fernando Ferrari, na tarde de ontem, a reportagem de **A Tribuna** flagrou dois acidentes, envolvendo cinco carros. “Eu vi quando o carro veio em alta velocidade e não conseguiu frear. Estava parado no semáforo e ainda tentei chegar para a frente, mas não deu”, contou o advogado Anésio Piazarola, 50.

O coordenador de Operação e Fiscalização de Trânsito de Vila Velha, Samuel Nunes, afirmou que, no ano passado, ocorreram 28 mortes em acidentes de trânsito no município.

Segundo ele, foram 650 acidentes na avenida Carlos Lindenberg, 427 na Rodovia do Sol e 135 na Darly Santos. Ainda não há estatísticas deste ano, mas os pontos permanecem considerados como os mais perigosos.

“Circulamos por esses locais, mas não temos autonomia para autuar. Temos poucos agentes, mas estamos presentes nas ruas”, disse Nunes.



Reportagem flagrou acidente na avenida Fernando Ferrari na tarde de ontem

Mais acidentes segunda e quinta

Nos primeiros três meses deste ano, as estatísticas de acidentes de trânsito em Vitória apontam que ocorreram mais acidentes segunda e quinta-feira. Até o ano passado, os dias que mais aconteciam batidas e atropelamentos eram de sexta-feira a domingo.

A chefe do Núcleo de Estudos Estatísticos da Secretaria de Transportes (Setran) da Prefeitura de Vitória, Regina Bossanel,

observou que há 10 anos o fim de semana vinha registrando o maior número de acidentes.

“Ainda estamos estudando o porquê dessa mudança, mas provavelmente a campanha Madrugada Viva (blitze com bafômetros durante os finais de semana) tenha influenciado nessa diminuição”, disse.

Ela explicou que a presença dos agentes acaba inibindo a imprudência e, com isso, os aci-

dentos. Segundo dados do Batalhão de Polícia Rodoviária Urbana, foram registrados nos três primeiros meses deste ano, 302 acidentes na segunda e 301 na quinta, contra 274 na sexta, 239 no sábado e 141 no domingo.

“Os acidentes aumentaram, mas a frota circulante também. Hoje, são 300 mil veículos em Vitória. Comparativamente, os índices permanecem estáveis”, disse Regina.

Rodovias federais da morte

Amauri/Editoria de Arte

O Contorno, que liga Cariacica e Serra, e toda a extensão da BR-101 Sul são considerados os trechos mais perigosos das rodovias federais que cortam o Estado.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), nos três primeiros meses deste ano já foram registrados 756 acidentes na BR-101, com 39 mortos e 386 feridos – a PRF inclui a Rodovia do Contorno nas estatísticas da BR-101.

O chefe do núcleo de comunicação social da PRF, inspetor Fabiano Moreno, explicou que todos os trechos de rodovias que cortam grandes cidades possuem altos índices de acidentes, como a BR-101 Norte na Serra, e a BR-262, entre Cariacica e Viana.

“Na 262, os problemas são maiores durante os feriados prolongados, quando o fluxo de turistas, vindos principalmente de Minas Gerais, é grande”, contou.

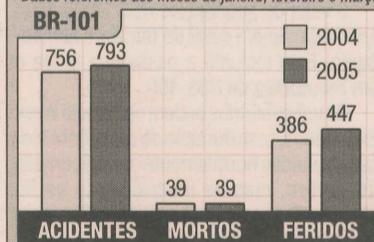
Mas é a Rodovia do Contorno o trecho considerado mais perigoso. Isso porque a via comporta tanto tráfego urbano como transporte de cargas.

“Os caminhões são lentos e há poucas áreas de ultrapassagem. Muitos motoristas não esperam essas áreas e causam o acidente. A imprudência é a principal causa da maior parte dos acidentes”, explicou o inspetor.

Para tentar amenizar o problema, ele afirmou que a PRF está intensificando a fiscalização, com uso, inclusive, de ra-

OS ACIDENTES NAS RODOVIAS

* Dados referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março



Obs.: Os acidentes ocorridos na Rodovia do Contorno estão incluídos na estatística da BR-101.

Fonte: Polícia Rodoviária Federal (PRF)

Trevo e nova pista na BR-262

A BR-262 vai ganhar um novo trevo em Viana, terceira pista em trechos com maior fluxo de veículos e um novo traçado nas curvas de pontos perigosos, como o próximo à ponte sobre o rio Jucu.

O Departamento Nacional de Infra-estrutura e Transportes (Dnit) apresenta amanhã o projeto de melhorias para a rodovia, em uma audiência pública, para representantes e moradores de Viana, Ibatiba, Marechal Floriano, Domingos Martins, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante e Conceição do Castelo, no Centro de Agronegócios de Marechal Floriano.

O projeto, que está sendo concluído por uma empresa do Rio de Janeiro, deve entrar no orçamento de 2006, e implica na adaptação da Rodovia nos trechos de maior fluxo.

Segundo o diretor do Dnit, Élio Bahia Souza, entre as mudanças está a construção de uma passagem em desnível, que deverá ser sob a rodovia, para entrada em Viana Sede.

OS ACIDENTES EM VITÓRIA

2004 2005

Total
2004 1609 2005 1835



Total de acidentes por dia da semana

* Dados de janeiro a março de 2005

